



Reabilitação de urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) de vida livre

Lindemayer, G.M.¹; Fischer, C.D.B.²; Prusch, F.³

¹ Médica Veterinária

² Professora do Curso de Medicina Veterinária da ULBRA- Canoas

³ Médica Veterinária da Clínica Veterinária Toca dos Bichos

Introdução

Foi atendido na Clínica Veterinária Toca dos Bichos, um urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) de vida livre, resgatado pelo Corpo de Bombeiros Militar em um posto de gasolina, na Avenida Emílio Lúcio Esteves, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, trazido em uma caixa de papelão. Esta espécie pertence à ordem *Cathartiforme*, Família *Cathartidae*. É uma ave com ocorrência em áreas urbanas e grandes grupos desta espécie podem ser observados em regiões de lixões, despejo de objetos, aterros sanitários ou ambientes com carcaças de animais em decomposição.

Objetivos

Relatar um caso de sucesso na reabilitação e soltura de um urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*), assunto que, muitas vezes não é foco de interesse por parte de pesquisadores. No entanto, deve-se salientar a importância dessa espécie como controladora biológica, o que justifica, sem dúvida alguma, a realização deste estudo de caso e de novas pesquisas com essa temática.

Metodologia

Exame clínico: O animal foi colocado em um recinto e realizada uma observação à distância, avaliando as suas atitudes, postura e deslocamento. Utilizando-se de uma luva raspa de couro, para sua contenção, foram examinadas a cabeça, os olhos, as mucosas ocular e oral, a coloração da cera, os membros torácicos e pélvicos, a integridade da pele, dos ossos e músculos, bem como das penas. Neste exame observou-se que o animal apresentava pequenas escoriações nas asas.



Tratamento: O animal foi medicado com:

- um produto homeopático à base de *Arnica Montana* em glóbulos por via oral, prescrita para ser utilizada uma vez por dia, durante um dia;
- pomada a base de collagenase nas feridas e indicado seu uso uma vez ao dia durante 2 dias.
- No dia seguinte, um anti-inflamatório a base de meloxicam na dose de 1 mg/kg, uma vez ao dia, por via intramuscular, por dois dias;
- um complexo de vitamina B12 por via intramuscular, uma vez ao dia por dois dias.

O animal recebeu uma diversificada alimentação durante sua permanência na clínica, que incluía ovos, carne moída, carne de gado picada, ratos e um filhote de gambá morto. Além disso, havia água à vontade.

Resultados

Como o urubu teve uma rápida recuperação, após três dias de internação na Clínica Veterinária Toca dos Bichos, foi realizada a sua soltura pelos médicos veterinários da Clínica, na Fazenda Quinta da Estância, localizada em Viamão, Rio Grande do Sul e quando solto, o rapinante voou de forma direta, apresentando equilíbrio.

Referência bibliográfica

BARBARA, J. C. A. **Avaliação do perfil sanitário de urubu-de-cabeça-preta (*Coragyps atratus*) em ambiente urbano.** 2015. Dissertação, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de São Paulo, São Paulo, 2015.

PRUSCH, F.; MOREL, A.P.; MARSICANO, G. Manejo e bem-estar de aves de rapina em processo de reabilitação. Porto Alegre. **Anais.** Porto Alegre: Uniritter, 2017. p.179.

REDIG, P. T.; ACKERMANN, J. Raptors. **Avian Medicine.** 2.ed. Philadelphia:Saunders, 2000.